



Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP



AS DIVERSAS APRENDIZAGENS NO USO DA REDE SOCIAL FACEBOOK E DO AVA MOODLE

Claudia Miyuki Werhmuller

Universidade Cruzeiro do Sul (UNICSUL)
claudiawerhmuller@gmail.com

Ismar Frango Silveira (orientador)

Universidade Cruzeiro do Sul (UNICSUL)
ismar.silveira@cruzeirosul.edu.br

Modalidade: Pôster

Eixo Temático: 6 Novas Tecnologias na Educação

Palavras-chave: Tecnologias; Aprendizagem, *Facebook*, *Moodle*.

Keywords: Technologies, Learning, *Facebook*, *Moodle*.

1. INTRODUÇÃO

O uso das tecnologias digitais vem crescendo no mundo acadêmico, devido às facilidades apresentadas, a boa aceitação dos alunos e os resultados positivos nas avaliações. O sucesso das redes sociais vem possibilitando inúmeras ações efetivas no campo educacional, tornando esse ambiente uma extensão da sala de aula e os ambientes virtuais de aprendizagem também auxiliam no suporte ao ensino pela facilidade de acesso à informação e pelos recursos existentes. Assim, diferentes formas de aprendizagem se manifestam por meio desses ambientes contribuindo para motivar e despertar o interesse do aluno nos mais variados conteúdos.



Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP



2. REVISÃO DA LITERATURA

2.1 A rede social *Facebook*

Kirkpatrick (2011) ressalta a rede social *Facebook*, criada em 2004, por ex-alunos de Harvard que tinham como objetivo criar uma rede para estudantes da universidade, aproveitando a onda dos *blogs*. Depois outros foram convidados a acessá-la, porém o foco sempre se manteve no compartilhamento de dados e imagens entre as pessoas, ao mesmo tempo em que promovia o entretenimento. Dentro dela, todos se relacionam socialmente. Dados da Serasa Experian (2013) mostram que o *Facebook* manteve a liderança entre as redes sociais mais visitadas no Brasil, sendo líder desde Janeiro de 2012.

2.2 O ambiente virtual de aprendizagem *Moodle*

O Moodle é um ambiente virtual de aprendizagem gratuito, onde educadores utilizam recursos no desenvolvimento do aprendizado. Tornou-se muito popular como uma ferramenta para criar *sites* dinâmicos para alunos (MOODLE, 2013). Para Kenski (2007), os ambientes virtuais podem existir paralelamente aos ambientes vivenciais e se abrem para a criação de espaços educacionais que permitem a interação permanente entre seus usuários, possibilitando a cooperação entre os participantes. Para Barros e Carvalho (2011), ambientes virtuais visam promover a aprendizagem, pois são espaços eletrônicos criados para veicular e interagir conhecimentos e usuários.

2.3 Diferentes aprendizagens no *Facebook* e no *Moodle*

Para Castells (2003), dentro de ambientes virtuais ocorrem as relações interpessoais, a comunicação livre, horizontal e o valor compartilhado, onde o indivíduo pode partilhar sua própria informação.

Nas redes, a aprendizagem colaborativa, informal e construtivista se fazem presentes, porque todos partilham ideias e informações com outros. Muitas vezes, o acesso se dá apenas para entretenimento, porém durante certo tempo o indivíduo acaba



Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP



se interessando ou sendo motivado por alguma publicação interessante ou discussão informal sobre determinado assunto.

A aprendizagem colaborativa ocorre desde que somos pequenos, na figura dos pais ou do professor quando ingressamos na escola, assim como para Vygotsky (2008), os conceitos de uma criança são formados pelo processo de aprendizagem, em colaboração com um adulto e no caso do professor, este pode fornecer a informação, corrigir, responder e obrigar a criança a explicar. Para Soares (2010), as pessoas geralmente aprendem informalmente definindo seus próprios objetivos e interesses de aprendizagem. Na verdade, elas aprendem quando sentem a necessidade de saber alguma coisa ou de aprofundar um conhecimento prévio.

2.4 Estudo de casos

A fim de investigar o comportamento de alunos do ensino médio de uma instituição, foram efetuadas atividades envolvendo uma disciplina técnica, no *Facebook*, utilizando-se o método de pesquisa não intencional, baseado na observação experimental, durante 2 meses, devido à facilidade de uso e a quantidade de sujeitos com perfis já existentes. Dos 60 participantes, 40 responderam ao questionário, sendo que foi unânime o fato de nada ter impedido o uso da rede social. Dos pontos negativos, 42,5% disseram que o fator distração complicou o desenvolvimento acadêmico, 19% disseram que a falta de privacidade criou situações embaraçosas ao publicar os trabalhos. Dos pontos positivos, 51% afirmaram ser um ambiente fácil de acesso e de uso, por ser conhecido, 32% disseram haver partilha de informações, pois todos viram trabalhos de todos e dúvidas foram discutidas entre eles, aumentando o aprendizado. Houve compartilhamento de materiais e comunicação e interação entre aluno e professor em 38% dos casos. Alguns citaram o fato do conteúdo iniciado em sala de aula ter sido revisado no grupo, aprimorando o aprendizado.

Para Minhoto e Meirinhos (2011), a visão socioconstrutivista tem como base o conhecimento construído socialmente a partir das relações humanas, o que vai ao encontro do ambiente colaborativo das redes sociais, complementando o método tradicional e fazendo com que o aluno construa seu próprio saber em colaboração com seus colegas e professores. Esquema de Werhmuller e Silveira (2012) de como os

conteúdos são construídos nas redes sociais.



Figura 1. Esquema de como os conteúdos são estabelecidos nas redes sociais. Fonte:(WERHMULLER e SILVEIRA, 2012).

As respostas no ambiente Moodle foram bem diferentes, devido aos problemas técnicos ocorridos, por ser confuso e pouco amigável. Apesar das dificuldades no acesso e na localização de recursos internos, os alunos gostaram de ferramentas como jogos educativos e enquetes e do maior foco nos estudos.

Tabela 1. Tabela comparativa entre o *Facebook* e o Moodle. Fonte: autora, 2014.

	FACEBOOK	MOODLE
FÁCIL ACESSO	X	
INTERFACE AMIGÁVEL	X	
INTERATIVIDADE	X	X
CONTATO COM PROFESSOR	X	X
COMPARTILHAMENTO DE DADOS	X	X
PARTILHA E TROCA DE INFORMAÇÕES	X	X
RECURSOS ACADÊMICOS		X
MANTÉM O FOCO NO ENSINO		X
DISPONIBILIDADE DE OBJETOS DE ESTUDO		X
PRATICIDADE	X	X
INTEGRAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS		X
PRIVACIDADE		X
DISCUSSÃO DE TEMAS	X	X

O papel do professor foi avaliado também, conforme tabela2:

Tabela 2. O papel do professor nos dois ambientes. Fonte: autora, 2014.

	PAPEL DO PROFESSOR
FACEBOOK	INTERAÇÃO CONSTANTE
	PROVER INFORMAÇÃO
MOODLE	DISPONIBILIZAR MATERIAIS
	GERAR RECURSOS COMO JOGOS EDUCATIVOS
	AUXILIAR E GUIAR NO USO AO MOODLE
	DETERMINAR AS TAREFAS
	ADMINISTRAR TODO ROTEIRO

REFERÊNCIAS

BARROS. M. G.; CARVALHO, A.B.G. As concepções de interatividade nos ambientes virtuais de aprendizagem. **Tecnologias digitais na educação**. Campina Grande: EDUEPB, 276 p., 2011. ISBN 978-85-7879-065-3. Disponível em: SciELO Books <<http://books.scielo.org>> Acesso em: 20 Mai. 2014.

CASTELLS, M. **A Galáxia da internet**: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora Ltda, 2003.



Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo



08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP

KENSKI, V. M. **Educação e Tecnologias: O novo ritmo da Informação.** Campinas-SP: Editora Papirus, 2007.

KIRKPATRICK, D. T. **O Efeito Facebook: os bastidores da história que conecta o mundo.** Rio de Janeiro: Editora Intrínseca, 2011.

LÉVY, P. **Cibercultura.** São Paulo: Editora 34, 1999.

MINHOTO, P.; MEIRINHOS, M. **O Facebook como plataforma de suporte à aprendizagem da Biologia.** Editora: Instituto Politécnico de Bragança. Biblioteca Digital de IPB, 2011. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.ipb.pt/handle/10198/6179>> Acesso em: 15 Fev. 2012.

MOODLE. Site oficial. Disponível em: <<https://moodle.org/>> Acesso em: 10 Dez. 2013.

SERASA EXPERIAN. **Facebook e Youtube lideram ranking das top 10 redes sociais mais acessadas em Julho no Brasil, de acordo com dados da Hitwise.** 2013. Disponível em: <http://www.serasaexperian.com.br/release/noticias/2013/noticia_01319.htm> Acesso em: 10 Dez. 2013.

SOARES, A. T. **Redes sociais e aprendizagem informal: empregando as perspectivas dos sites de redes sociais para compreender a aprendizagem social.** Mídias Sociais: Perspectivas, tendências e reflexões, 2010, ISBN 978-85-8045-084-2. Disponível em: <<http://issuu.com/papercliq/docs/ebookmidiassociais>>
VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem.** 4ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

WERHMULLER, C. M.; SILVEIRA, I. F. **Redes Sociais como ferramentas de apoio à Educação.** II Seminário Hispano-Brasileiro de avaliação das atividades relacionadas com Ciência, Tecnologia e Sociedade. III Jornada Internacional de Ensino de Ciências e Matemática, UNICSUL, São Paulo, 2012.